

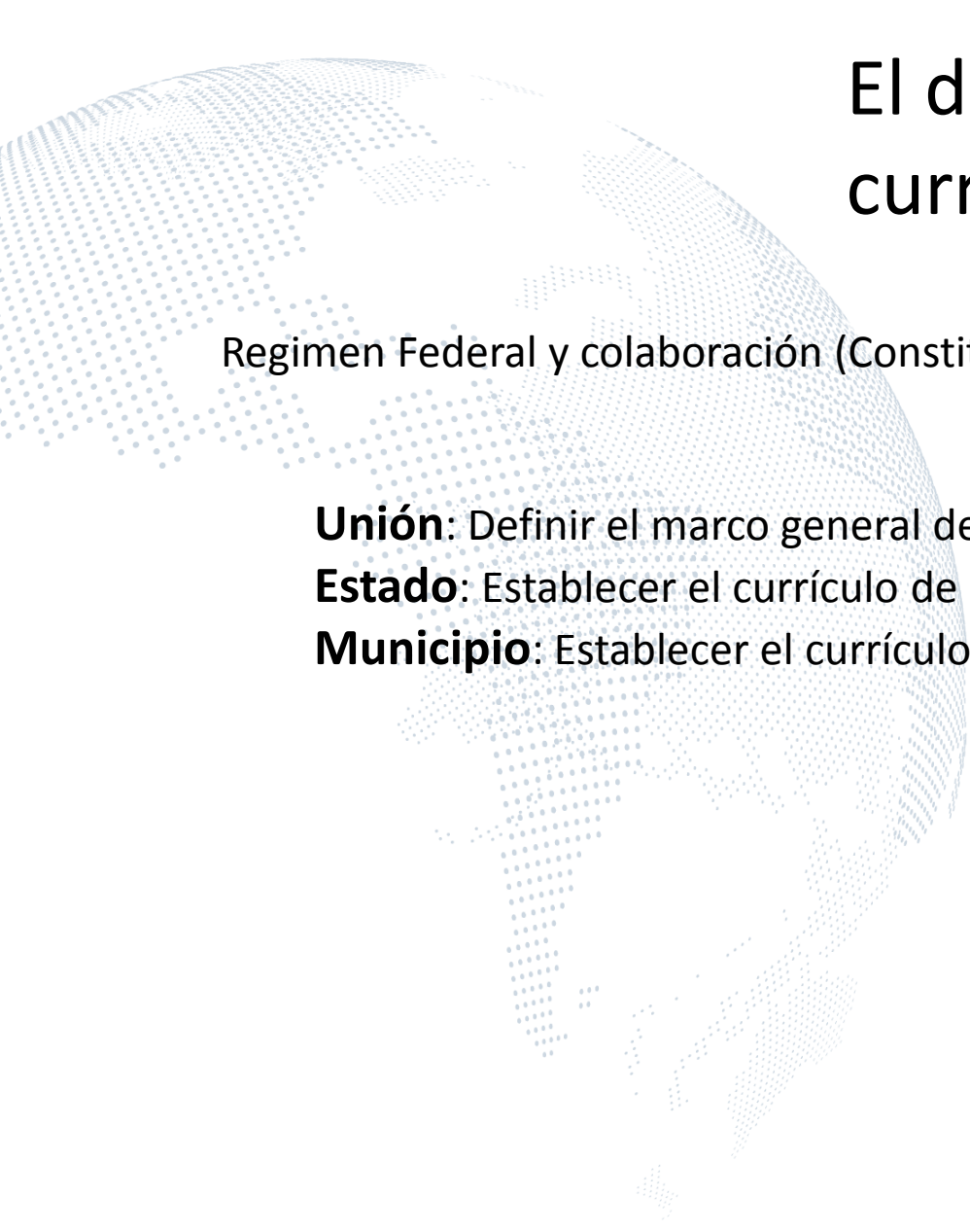


II Fórum de Língua Inglesa

Elaboração e Implementação de Currículos



Contextualising and developing local curriculums in the context of the National Common Base.



El desafío del desarrollo curricular en Brasil

Regimen Federal y colaboración (Constitución de 1988)

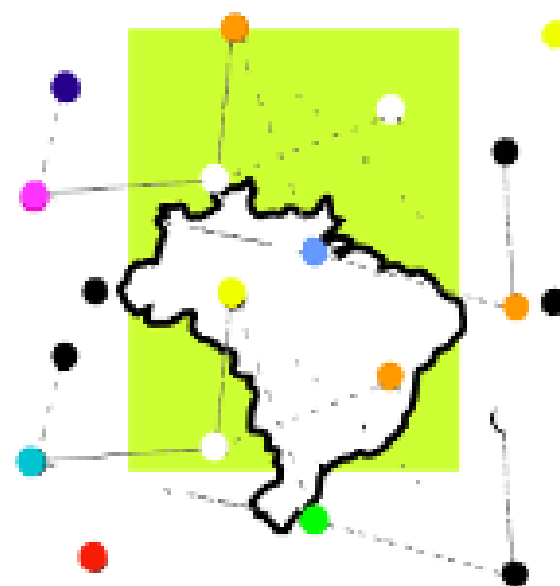
Unión: Definir el marco general del currículo escolar

Estado: Establecer el currículo de Ensino Medio

Município: Establecer el currículo de Ensino Fundamental.



BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR





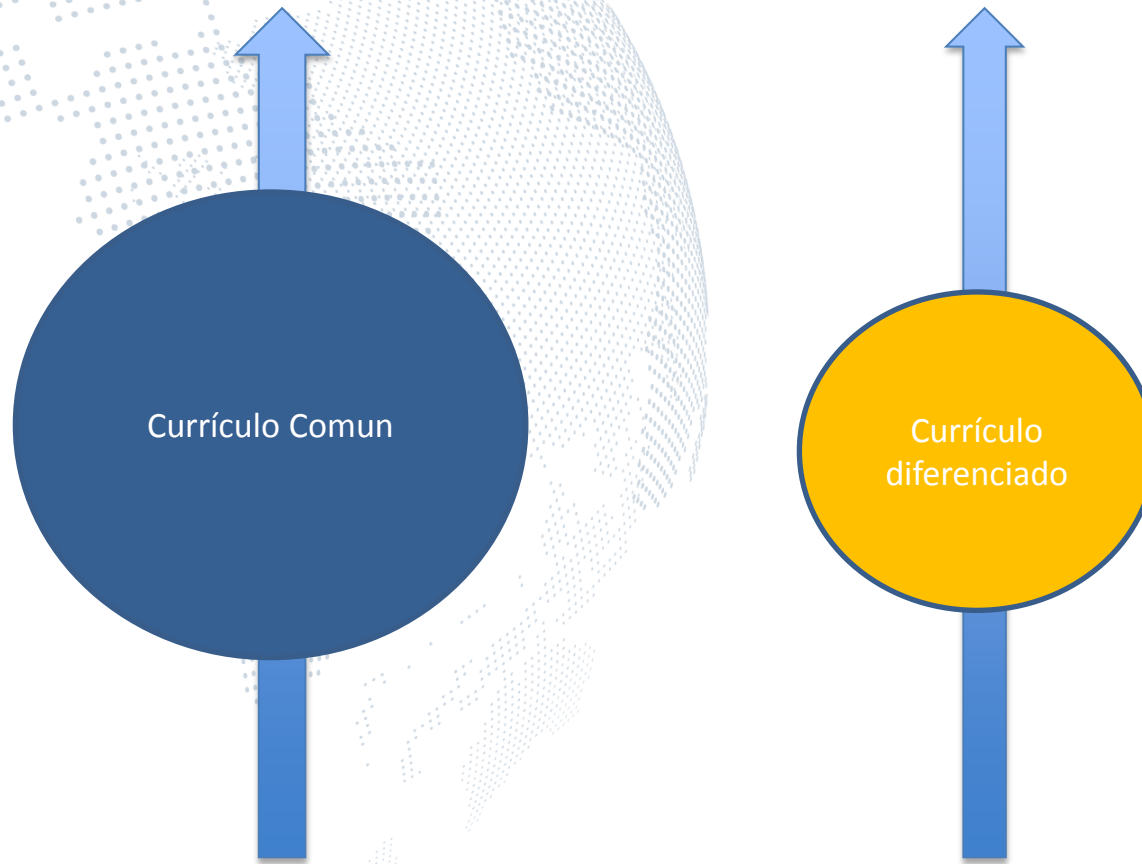
Un conjunto de objetivos de aprendizaje que se estiman son parte de los derechos de aprendizajes de todos los estudiantes del país y que por ende deben ser garantizados.

La Base Nacional Común establece ese conjunto de aprendizajes que deben considerarse en todas las escuelas del país.

Es la base común que deben tener todos los currículos brasileiros.

Es la base común sobre la que se deben construir los currículos estaduais y municipales.

Un currículo común y un Currículo diferenciado

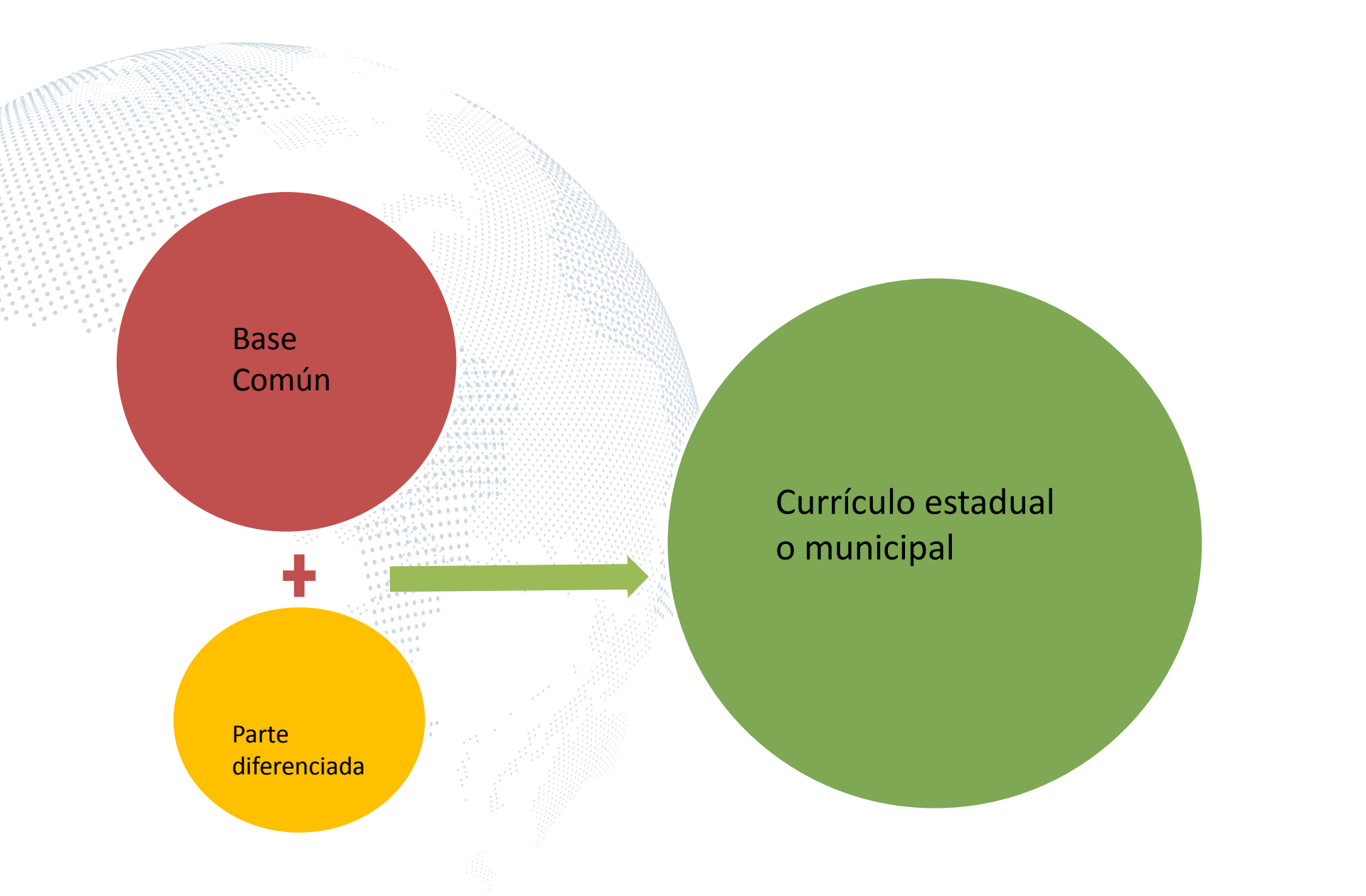


Una base común Un currículo local

O currículo

Parte
diferenciada

Base
Comum



El Currículo como conjunto de expectativas

- El currículo escolar reúne el conjunto de expectativas que la sociedad se traza para el sistema escolar.
- Define los distintos elementos que se espera estén presentes en los y las estudiantes al finalizar la educación escolar.
- Por lo mismo, no es una sumatoria de disciplinas, sino que articula en forma coherente las distintas características y aprendizajes que se espera los estudiantes/ciudadanos tengan al finalizar la escuela.



The workshop



La Toma de decisiones sobre el currículo en los distintos niveles del sistema educativo brasileiro

¿Qué decisiones deben ser tomadas al enfrentar la adecuación a la BNC?

- compreender e produzir textos orais e escritos na língua estrangeira, entendendo que a interação com o texto é uma prática social, isto é, na escuta, na fala, na leitura e na escrita, os participantes levam em conta as condições de produção do texto (quem fala/escreve, para quem, com quais propósitos, em que espaço e tempo), reconhecem as vozes presentes no texto e se posicionam frente a elas de modo crítico e criativo;
- fruir textos na língua estrangeira, entrando em contato com diversos gêneros orais, escritos e híbridos, inclusive textos da tradição oral e da literatura universal, canções, jogos e brincadeiras, compreendendo o texto como manifestação cultural e como expressão e construção de autoria e identidade;
- resolver desafios de compreensão e produção de textos orais e escritos, entendendo que a aprendizagem de uma língua adicional envolve: trabalhar colaborativamente; valer-se de estratégias para compreender textos (antecipar sentidos, ativar conhecimentos prévios, localizar informações explícitas, elaborar inferências, apreender sentidos globais do texto, estabelecer relações de intertextualidade, dentre outras); produzir textos (planejar a produção oral e a escrita, selecionar informações e recursos linguísticos apropriados para a interlocução e o propósito do texto, revisar e reescrever o texto); avaliar e editar textos (próprios e de outros autores), considerando as situações sociais em que são produzidos; lançar mão de recursos tais como dicionários, tradutores online e gramáticas;
- compreender e refletir sobre características de gêneros orais e escritos na língua estrangeira, relacionando-os aos campos de atuação onde ocorrem e analisando os efeitos de sentido dos elementos verbais, não verbais e multimodais que compõem os textos, considerando suas condições de produção e recepção;
- apropriar-se de recursos linguístico-discursivos para compreender e produzir textos orais e escritos na língua adicional, articulando a relação entre elementos verbais, não verbais e multimodais na construção de sentidos, tendo em vista a interlocução e o propósito do texto;
- compreender e valorizar o plurilinguismo e a variação linguística, entendendo a relação entre linguagem, identidade e pertencimento, compreendendo e valorizando a diversidade linguística;
- refletir sobre a própria aprendizagem, sistematizando os conhecimentos aprendidos e relacionando-os com outros saberes e conhecimentos em outras línguas e outras áreas de conhecimento.

6º ANO/ENSINO FUNDAMENTAL			
	EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM	EIXO TEMÁTICO	CONTEÚDOS
1º BIMESTRE	Compreensão oral e escrita - Ler diálogos e entrevistas utilizando estratégias de leitura. - Escutar e compreender as palavras estudadas do vocabulário utilizado nas aulas. - Escutar e compreender perguntas simples.	Compreensão e produção de diferentes gêneros discursivos em Língua Estrangeira/Inglês	- Diálogos. - Entrevistas.
	Produção oral e escrita - Produzir pequenos diálogos utilizando os cumprimentos, fazendo e respondendo às apresentações. - Entrevistar colegas para saber nome, idade e a profissão que seus pais ou responsáveis por eles exercem.		
	Prática de análise linguística - Reconhecer e fazer uso dos cumprimentos e dos recursos linguísticos apropriados para a produção escrita e oral de pequenos diálogos. - Reconhecer e fazer uso dos verbos no presente simples para a compreensão e produção dos gêneros em estudo.		
	EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM	EIXO TEMÁTICO	CONTEÚDOS
2º BIMESTRE	Compreensão oral e escrita - Ler formulários e listas utilizando diferentes estratégias de leitura. - Escutar e compreender as palavras estudadas do vocabulário utilizado nas aulas. - Escutar e compreender perguntas simples. - Compensar insuficiências na comunicação utilizando recursos como a mímica, gestos e expressões faciais.	Compreensão e produção de diferentes gêneros discursivos em Língua Estrangeira/Inglês	- Formulários. - Listas.
	Produção oral e escrita - Preencher formulários simples para consultas médicas, carteiras de estudante, inscrições diversas, etc. contendo informações como nome, endereço, telefone, profissão, nacionalidade, naturalidade, etc. - Criar listas diversas (listas telefônicas, de compra, de objetos escolares, etc).		
	Prática de análise linguística - Informar adequadamente nome, idade, data de nascimento, profissão, endereço, etc, para o preenchimento de formulários diversos. - Reconhecer e fazer uso adequado dos substantivos para a produção das listas propostas em sala de aula.		

CONTEÚDO ESTRUTURANTE	CONTEÚDOS BÁSICOS	EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM
Discurso como prática social	Gêneros textuais e seus elementos composicionais *Caberá ao professor a seleção de gêneros, nas diferentes esferas sociais de circulação, de acordo com a Proposta Pedagógica Curricular e com o Plano de Trabalho Docente, adequando o nível de complexidade a cada série. LEITURA: Conteúdo temático Intertextualidade Informatividade (informações necessárias para a coerência do texto) Intencionalidade Léxico Coesão e coerência Funções das classes gramaticais no texto Elementos semânticos Marcas linguísticas: particularidades da língua, recursos gráficos (como aspas, travessão, negrito, etc.) Variedade linguística Ortografia e acentuação gráfica	LEITURA: 1. Compreenda textos verbais e não verbais na forma de gêneros textuais, considerando seu contexto de produção e sua esfera de circulação. 2. Identifique o tema do texto. 3. Reconheça a ideia principal e localize as informações explícitas no texto. 4. Compreenda as principais características dos gêneros textuais estudados. 5. Amplie o vocabulário a partir dos diferentes gêneros textuais, bem como seu contexto de produção e esfera de circulação. 6. Identifique nos textos a presença de cognatos e falsos cognatos. 7. Compreenda, a partir de textos de diferentes gêneros, as classes gramaticais – como artigos, pronomes, substantivos, adjetivos, verbos e seus tempos, etc. –, e suas funções dentro do texto, de acordo com as especificidades de cada série. 8. Perceba e compreenda o uso dos recursos linguísticos como ponto, vírgula, interrogação, exclamação, etc. 9. Reconheça alguns elementos básicos responsáveis pela coesão e coerência do texto. 10. Identifique no texto estudado sua finalidade (instruir, explicar, convencer, advertir, divertir, etc.). 11. Perceba que a Língua Estrangeira Moderna oferece meios de compreensão de diferentes culturas e de apropriação e valorização de sua própria cultura.
	ESCRITA: Tema do texto Interlocutor Finalidade do texto Intencionalidade do texto Intertextualidade Condições de produção Informatividade (informações necessárias para a coerência do texto) Léxico Coesão e coerência	ESCRITA: 12. Apresente coerentemente suas ideias nas produções de textos, atendendo aos elementos composicionais do gênero estudado e considerando seu contexto de produção e esfera de circulação. 13. Compreenda e utilize elementos básicos responsáveis pela coesão e coerência do texto. 14. Reconheça no texto a função e o uso dos recursos gráficos expressivos, como negrito, tamanho da fonte, sublinhado, etc. 15. Reconheça o contexto de uso da linguagem formal e informal. 16. Na elaboração de textos, compreenda o sentido de cognatos e falsos cognatos. 17. Utilize adequadamente os recursos linguísticos do texto, como ponto, vírgula, interrogação, exclamação, etc. 18. Compreenda, a partir de textos de diferentes gêneros, as classes gramaticais – como artigos, pronomes, substantivos, adjetivos, verbos e seus tempos, etc. – e suas funções dentro do texto, de acordo com as especificidades de cada série. 19. Empregue adequadamente letras maiúsculas e minúsculas, de acordo com a especificidade de cada língua.

COMPETÊNCIAS GERAIS	HABILIDADES	CONTEÚDOS	CONCEITOS BÁSICOS
- Ampliar o conhecimento sobre linguagem construído em língua materna, por meio de comparações com a língua estrangeira. - Valorizar o conhecimento de outras culturas como forma de compreender o mundo em que vive. - Utilizar recursos linguísticos para ser compreendido e compreender os outros, tanto na fala quanto na escrita. - Utilizar a língua inglesa como ferramenta de acesso e diálogo com informações, tecnologias e culturas.	- Cumprimentar as pessoas. - Reconhecer os sons e associá-los às letras do alfabeto. - Reconhecer palavras estrangeiras em nomes de lugares, marcas de produtos, equipamentos, jogos, Internet etc. - Fazer perguntas e dar respostas, em inglês, sobre a identificação de nome, idade, origem e telefone. - Usar os números cardinais para falar sobre idade, horas, preço etc.	- Saudações e Comandos - Alfabeto - Leitura e Construção de pequenos diálogos - Estrangeirismos (influência da língua inglesa no Brasil) - Denominação de vocábulos relacionados à: - Escola - objetos e móveis escolares - espaços escolares - profissionais que atuam na escola (professor, diretor, secretária etc.) - matérias escolares - Moradia - tipos de moradia (casa, apartamento, fazenda etc.) - partes de uma casa - itens de mobília mais comuns - Países e Nacionalidades - Cores - Animais - Membros da Família	- Léxico - Pronome; Pronome - sujeito. - Verbo; Conjugação - Numerais; Expressões a.m / p.m

Conceitos	Procedimentos	Atitudes
- Conhecer os diferentes GREETINGS. - Identificar e utilizar	- Organizar e registrar o uso dos diferentes GREETINGS. - Destacar nos textos os	- Exercitar o diálogo com o uso do GREETINGS. - Desenvolver o interesse
Pronomes Pessoais (singular e plural). - Identificar o verbo TO BE no presente , em pequenos textos (Introducing People). - Conhecer TO BE nas formas: afirmativas, negativas e interrogativas. - Usar os Numbers and Colors. - Reconhecer os recursos dos Pronomes Demonstrativos THIS/THAT.	pronomes e o verbo TO BE. - Observar os pronomes na língua falada e escrita. - Elaborar pequenos diálogos. - Trazer pequenos papéis com cores e números diferentes. - Encenar atitude do cotidiano.	pela língua estrangeira. - Familiarizar-se com os pronomes pessoais. - Estabelecer relações com o cotidiano. - Interessar-se pela escrita enquanto instrumento de comunicação. - Preocupar-se com a escrita correta das palavras.

Primera reflexión: la sociedad

- Cuáles son las necesidades y desafíos de nuestro sistema educativo?
- Cuáles son las demandas que la sociedad le hace a nuestra educación?

Segunda reflexión: la responsabilidad

- Los objetivos que se plantea la BNC son congruentes con los que se plantea mi Estado o Municipio en los distintos componentes?
- ¿Qué elementos que aparecen en nuestro currículo no están presentes en la base?
- ¿Qué elementos de la base no están presentes en nuestros currículos?

Trercera reflexión: los técnicos

- ¿Qué diseño vamos a asumir para el desarrollo de nuestro currículo?
- ¿Vamos a acrecentar el currículo de inglés o vamos a dejarlo tal cual está en la BNC y vamos a acrecentar otras áreas que nos parecen prioritarias?

Cuarte reflexión: Los docentes

- Qué rol juegan en el desarrollo curricular los docentes?
- La gestión pedagógica del currículo.
- El empoderamiento docente.

Conclusiones

- El currículo es básicamente un instrumento de futuro. Desde lo que somos proyecta lo que queremos llegar a ser.
- Debe ser un instrumento eficaz que permita orientar las decisiones docentes, y del sistema educativo.
- El currículo es uno, no una sumatoria de expectativas que no dialogan entre si.